

Dengue, Chikungunya e Zika

INFORME 08

Semana Epidemiológica 41ª/ 2017



Situação Epidemiológica das Arboviroses na Paraíba

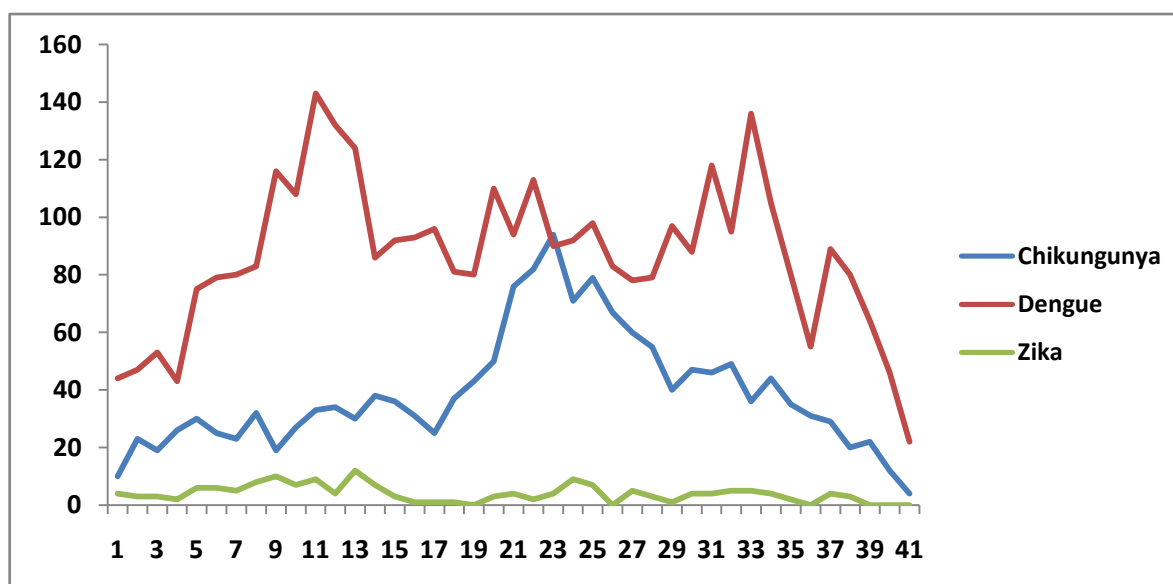
Dengue, Chikungunya e Zika

Dengue - No Período de 01 de Janeiro a 14 de Outubro de 2017 (41ª semana epidemiológica), foram notificados 3.568 casos suspeitos. Em 2015 e 2016, no mesmo período, registrou-se, respectivamente, 25.851 e 43.823 casos.

Chikungunya - Até a 41ª SE de 2017, foram registrados 1.590 casos notificados de Chikungunya; em 2016, no mesmo período, foram 21.255 casos suspeitos.

Zika - Em 2017 (SE 41ª), registrou-se 161 casos notificados com suspeita de Zika Vírus (Sinan NET), no mesmo período de 2016, foram registrados 4.896 casos.

Figura 01: Casos Notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, Paraíba, 2017.



Situação dos óbitos por Arboviroses

Até a 41ª SE foram notificados 22 óbitos com suspeita de causa de arboviroses. Destes 3 confirmados para Chikungunya (Caaporã, Campina Grande e Barra de Santana) ; 2 confirmados para Dengue (Bayeux* e Conceição), 06 descartados (JP, Massaranduba, Esperança, Bom Jesus, Boqueirão) e os demais estão em investigação (Bayeux, João Pessoa, Conceição, Santa Rita, Sousa, Cabedelo, Piencó e Mogeiro) .Os óbitos suspeitos devem ser informados IMEDIATAMENTE, no período de 24 horas, conforme Portaria Nº 204 de 17 de Fevereiro de 2016.

*Início de Sintomas em 2016

Figura 04: Fluxo de Notificações das Arboviroses.



Fonte: Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas – SES PB

O fluxo da notificação acontece nas Unidades de Saúde a partir do caso suspeito de dengue e/ou chikungunya e/ou zika (conforme a Portaria Nº 204/16) informando a Vigilância em Saúde municipal, Gerências de Saúde Regionais, área técnica de Vigilância em Saúde da SES-PB e Ministério da Saúde, respectivamente; acionando as ações da Vigilância Ambiental e Epidemiológica, para busca, investigação e encerramentos nos casos oportunamente.

A ficha de notificação consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais ou surtos, suspeitos e/ou confirmados. É um instrumento imprescindível para traçar planos estratégicos e desencadear ações de vigilância epidemiológica e ambiental. O monitoramento, destas notificações, deve ser realizado com frequência pelas vigilâncias, como também, a realização quinzenal do fluxo de retorno, fazendo com que recebam as notificações realizadas nos municípios de ocorrência.

Situação Laboratorial de Dengue e Chikungunya

Na Paraíba, foram testadas 948 amostras de Sorologia para dengue (202 Reagentes, 697 Não reagentes, 49 indeterminadas e 01 inconclusivas) pelo LACEN-PB até dia 20 de outubro de 2017. Já para sorologia de chikungunya, foram encaminhadas 856 amostras (340 Reagentes, 416 Não reagentes e 100 indeterminadas).

Monitoramento das Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Zika Vírus.

Em 2017, 63 casos de gestantes com suspeita de Zika vírus foram notificados até o momento (41ª SE), enquanto que em 2016 foram notificados 298 casos em gestantes. Ressalta-se manter a vigilância dos casos que contemplem os critérios abaixo:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN e informada a suspeito de zika imediatamente (EM ATÉ 24 HORAS) para a SMS e a SES-PB, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.**

Teste Rápido de Zika Vírus para Gestantes e seus RNs

A Secretaria Estadual de Saúde informa que os serviços, listados abaixo, já foram treinados e dispõem de Teste Rápido de Triagem para Zika Vírus. Este exame é direcionado para gestantes que: apresentem suspeita de zika vírus; que entrem em contato de fluidos corporais de pessoas com suspeita de zika; que apresentem USG indicativa de Suspeita de zika, bem como recém nascidos de mãe que foram suspeitas de zika. O encaminhamento deve seguir fluxo de Pactuação Programada e Integrada; através da atenção básica, uma vez que no pré-natal os sinais, sintomas, desenvolvimento fetal e exames são avaliados.

Serviços de Saúde com Teste Rápido de Zika por Região de Saúde			
1ª	Maternidade Cândida Vargas	6ª	Maternidades Peregrino Filho
	Maternidade Frei Damião		Hospital Infantil de Patos
	HULW		Hospital Regional de Patos
	Hospital Edson Ramalho		UPA Patos
	Hospital Arlinda Marques		Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro – Stª Luzia
	UPA Valentina		7ª
	UPA Cruz das Armas	UPA de Piancó	
	UPA Oceania	Hospital de Itaporanga	
LACEN Municipal	Hospital Estevão Marinho – Coremas		
2ª	Hospital Regional e UPA de Guarabira	8ª	Hospital Regional de Catolé do Rocha
3ª	ISEA	9ª	Hospital Regional de Cajazeiras
	FAP	10ª	Hospital Regional de Sousa
	HUAC	11ª	Hospital Regional de Princesa Isabel
	UPA de Campina Grande	12ª	Hospital Regional de Itabaiana
	Hospital de Queimadas	13ª	Hospital Regional de Pombal
4ª	Hospital Regional de Picuí	14ª	Hospital Regional de Mamanguape
	Hospital de Cuité		
5ª	Maternidade Santa Filomena – Monteiro	OBS: O Teste não fecha diagnóstico. A amostra que positivar no teste deve ser encaminhada ao LACEN-PB.	

Atenção Municípios

A Secretaria Estadual de Saúde orienta a atualização e envio de seus Planos de Contingência no Combate a Arboviroses (Dengue Chikungunya e Zika) para 2018.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Considerando o Artigo 1º da Resolução nº 12, de 26 de janeiro de 2017 da Comissão Intergestora Tripartite, que torna obrigatório a realização do LIRAA/LIA, pelos município brasileiros no período entre outubro e primeira quinzena de novembro, O Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, vem convocar os 223 municípios paraibanos para a realização do 4º Levantamento Rápido do Índice de Infestação para *Aedes aegypti*-LIRAA/LIA, no período de 23 a 27 de outubro de 2017 , que visa a detecção da densidade de *Aedes*, através da inspeção em todos depósitos com água, com a coleta de larvas de modo amostral em imóveis urbanos de cada município. O resultado desta atividade possibilitará ao gestor local do controle vetorial das Arboviroses de Dengue, Zika vírus e Chikungunya, o direcionamento das ações para as áreas apontadas como críticas, além de instrumentalizar a avaliação das atividades desenvolvidas, o que possibilitará um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis, como também fornecer informações visando ao balizamento das atividades de mobilização social.

AÇÕES PLANEJADAS

No período de 20 a 24 de novembro, os setores **Saúde, Educação e Assistência Social** realizarão ações educativas, de promoção e de prevenção, visando ampla mobilização sobre a importância da prevenção de doenças como a dengue, Zika e Chikungunya, bem como no combate ao mosquito *Aedes aegypti* no âmbito dos diversos municípios, em toda a Paraíba.

- Objetivando o engajamento dos municípios no combate ao vetor para a disseminação das informações e boas práticas em toda à sociedade;

- O Fortalecimento e aperfeiçoamento da comunicação entre as gestões estadual e municipal de Educação, Assistência Social e Saúde no combate ao *Aedes aegypti*; e

- Mobilização e sensibilização da comunidade escolar e a Rede do Sistema Único de Assistência Social (Rede SUAS) e da Saúde, a respeito da importância do combate ao *Aedes aegypti* para a prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya.